

**MASP APRESENTA MOSTRA DA MEXICANA MINERVA CUEVAS
SOBRE ECOLOGIA SOCIAL**

A exposição multidisciplinar, com instalação, escultura, pintura, cartazes e vídeo, encerra ciclo de Histórias da ecologia e aponta a crise ambiental como questão social



Minerva Cuevas, *Understorm*, 2022. Acervo MASP

5 de dezembro de 2025 a 12 de abril de 2026

O **MASP – Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand** apresenta ***Minerva Cuevas: ecologia social***, exposição que reúne o trabalho da artista conceitual mexicana Minerva Cuevas (Cidade do México, 1975) e aborda as conexões entre questões ambientais e estruturas sociais. Com 42 obras, é a maior mostra individual da artista no Brasil.

Utilizando diversos suportes e mídias, como instalação, murais, pintura e vídeo, Cuevas investiga criticamente os mecanismos do capitalismo e seus impactos no meio ambiente. Para a obra *Understorm* (2022), Cuevas mergulha uma pintura garimpada em *chapopote* (piche), que escorre pelas bordas dessa e de outras telas antigas. A manipulação evoca derramamentos de petróleo decorrentes de plataformas e navios da indústria petroquímica. O material, conhecido como piche no Brasil, é um derivado do petróleo, mas também remete a costumes de comunidades pré-hispânicas que o empregavam em diversos contextos, desde a impermeabilização de cerâmicas até a prática ritual.

Com curadoria de André Mesquita, curador, MASP, e assistência de Daniela Rodrigues, supervisora de mediação e programas públicos, MASP, a mostra encerra o ciclo de 2025 dedicado às *Histórias da ecologia*. A exposição explora as dimensões sociais, econômicas e políticas da ecologia, questionando como as dinâmicas de poder moldam as relações entre humanos e não humanos.

“A exposição evidencia que a ecologia é, fundamentalmente, uma questão social, porque não superaremos a crise ecológica vivendo numa sociedade hierárquica. É preciso abrir uma discussão coletiva sobre nossos hábitos, costumes e valores. A arte é capaz de abrir e conduzir esse debate essencial para a ecologia”, afirma Mesquita.

O trabalho de Cuevas também apresenta o aspecto simbólico do cacau, contrastando seu uso ritual com a produção de chocolate em larga escala. Em *Feast* [Banquete] (2015), Cuevas utiliza o chocolate para nos levar a uma reflexão sobre as origens e mitologias mesoamericanas do cacau, bem como sobre os processos coloniais incorporados a seu comércio global. A artista investigou os usos do cacau como moeda na era pré-hispânica e seu cultivo no México contemporâneo, em uma região igualmente marcada pela produção de petróleo. Seu trabalho evidencia os conflitos históricos e interesses comerciais que cercam essas atividades, mostrando como pressões econômicas moldam o território e impactam a vida das populações locais. *To Rebel* [Rebelar-se] (2015) subverte a embalagem de um chocolate, produto transformado em um emblema do consumo global. O conjunto de obras revela como o elemento natural atravessa tempos e contextos, assumindo significados que variam do espiritual ao mercantil.

Suas obras também subvertem logotipos, campanhas publicitárias e símbolos de grandes empresas para questionar temas como consumo, valor e propriedade. Ao apropriar-se de códigos publicitários e da linguagem das marcas, Cuevas transforma símbolos do consumo em instrumentos de crítica. Obras como *Égalité* [Igualdade] (2001) expõem as contradições de um sistema que converte recursos essenciais, como a água, em produtos de luxo. Nesta obra, garrafas de água com embalagem modificada são distribuídas gratuitamente aos

visitantes, subvertendo a lógica do mercado ao contestar a atribuição de valor monetário a um elemento natural vital para todas as formas de vida.

Na mesma data da abertura, são inauguradas também as exposições *André Taniki Yanomami: ser imagem* e *Sala de vídeo: Maya Watanabe*.

SOBRE A ARTISTA

Minerva Cuevas (Cidade do México, 1975) é uma artista conceitual mexicana que desenvolve projetos que dialogam com a antropologia, a história e as ciências naturais. Sua obra abrange diversos suportes e mídias, como instalação, muralismo, pintura, vídeo e performance. Fundadora da Mejor Vida Corp. (1998), corporação sem fins lucrativos, a artista se destacou internacionalmente com exposições individuais, como *The River* (Cc Foundation, 2024), *Game Over* (Museo Jumex, 2022) e *SCOOP* (Whitechapel Gallery, 2010).

Minerva Cuevas: ecologia social integra a programação anual do MASP dedicada às Histórias da ecologia. A programação do ano também inclui mostras de Claude Monet, Frans Krajcberg, Abel Rodríguez, Hulda Guzmán, Clarissa Tossin e Mulheres Atingidas por Barragens.

ACESSIBILIDADE

Todas as exposições temporárias do MASP possuem recursos de acessibilidade, com entrada gratuita para pessoas com deficiência e seu acompanhante. São oferecidas visitas em Libras ou descritivas, mediante solicitação pelo e-mail acessibilidade@masp.org.br, além de textos e legendas em fonte ampliada e conteúdos audiovisuais com audiodescrição, legendagem e interpretação em Libras. Todos os materiais estão disponíveis no site e canal do YouTube do museu e podem ser utilizados por pessoas com ou sem deficiência, públicos escolares, professores, pessoas não alfabetizadas e interessadas, em visitas espontâneas ou acompanhadas pela equipe MASP.

CATÁLOGO

Será publicado um catálogo bilíngue, em inglês e português, reunindo imagens e textos sobre a exposição. O livro tem organização editorial de André Mesquita com a assistência de Daniela Rodrigues. O catálogo apresenta ensaios de Mesquita, Julieta Gonzalez e T. J. Demos.

LOJA MASP

Em diálogo com a exposição, a Loja MASP apresenta produtos especiais de *Minerva Cuevas: ecologia social*, que incluem bolsas, ímãs e postais.

REALIZAÇÃO

Minerva Cuevas: ecologia social é realizada por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

SERVIÇO**Minerva Cuevas: ecologia social**

Curadoria: André Mesquita, curador, MASP, com assistência de Daniela Rodrigues, supervisora de mediação e programas públicos, MASP

5.12.25 — 12.4.2026

Edifício Lina Bo Bardi

2º subsolo

MASP — Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand

Avenida Paulista, 1578 – Bela Vista, São Paulo, SP 01310-200

Telefone: (11) 3149-5959

Horários: terças grátis, das 10h às 20h (entrada até as 19h); quarta e quinta das 10h às 18h (entrada até as 17h); sexta das 10h às 21h (entrada gratuita das 18h às 20h30); sábado e domingo, das 10h às 18h (entrada até as 17h); fechado às segundas.

Agendamento on-line obrigatório pelo link masp.org.br/ingressos

Ingressos: R\$ 75 (entrada); R\$ 37 (meia-entrada)

[Site oficial](#)

[Facebook](#)

[X \(ex-Twitter\)](#)

[Instagram](#)

ASSESSORIA DE IMPRENSA

imprensa@masp.org.br